CRISTINA FERNANDES

Investigadora integrada do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (INET-md, NOVA FCSH), e coordenadora do grupo de investigação Estudos Históricos e Culturais em Música do referido instituto. Fez o curso complementar de piano no Conservatório da Covilhã, é licenciada e mestre em Ciências Musicais pela NOVA FCSH e doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora. Realizou entre 2011 e 2017 um pós-doutoramento sobre as práticas musicais e o cerimonial da Capela Real e Patriarcal de Lisboa (1716-1834), com uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e coordenou a linha temática "Abordagens Históricas à Performance Musical" (2015-2017) no INET-md. Foi co-Investigadora responsável pelo projeto "PROFMUS – Ser músico em Portugal: a condição socioprofissional dos músicos em Lisboa (1750-1985)", financiado pela FCT (2020-2022), e fez parte da equipa do projeto "PerformArt – Promoting, Patronising and Practisingthe Arts in Roman Aristocratic Families (1644-1740)", sediado em Roma e financiado pelo European Research Council (2016-2022). Colabora regularmente com o grupo de investigação "MECRI – Música en España: composición, recepción e interpretación" da Universidade de La Rioja. Atualmente desenvolve um projeto sobre música, artes do espetáculo e diplomacia no século XVIII (2022.03493.CEECIND/CP1725/CT0042), no âmbito do 5.º Concurso ao Estímulo Científico Individual, promovido pela FCT. É autora de livros, capítulos de livros e artigos musicológicos, publicados em Portugal e no estrangeiro, bem como de numerosos textos de crítica e de divulgação musical como colaboradora do jornal Público. Escreveu também guiões para concertos encenados. Em 2024-2025 foi curadora da rubrica "À Redescoberta da PortugalSom: Olhares sobre o património discográfico da música portuguesa", iniciativa da Direção-Geral das Artes em parceria com a Antena 2. Foi professora em estabelecimentos do ensino especializado da música de diferentes níveis, incluindo a Fundação Musical dos Amigos das Crianças, a Academia Nacional Superior de Orquestra (Metropolitana), a Escola das Artes – Universidade Católica Portuguesa (Porto) e o departamento de Ciências Musicais da NOVA FCSH. Entre 2015 e 2021 fez parte da direção da SPIM-Sociedade Portuguesa de Investigação em Música.